

RESUMO - DOENÇAS METABÓLICAS

SUPLEMENTAÇÃO COM O EXTRATO DO CAROÇO DO AÇAÍ PREVINE AS MODIFICAÇÕES METABÓLICAS E HEPÁTICAS NA MENOPAUSA EXPERIMENTAL

Mariana Alencar Cavalleira (mariana130696@yahoo.com.br)

Emilyn Molinaro Da Silva (emilyn.molinaro.uerj@gmail.com)

Dafne Lopes Beserra Silva (dafnelopes.bs@gmail.com)

Beatriz Cardoso De Oliveira (beatrizcardoso849@gmail.com)

Matheus Menezes (matheuspontes5@hotmail.com)

Mariana Da Silva Nântua (mariananantua.mn@gmail.com)

Julia Ferreira Gouveia (juliafg02@gmail.com)

Iala Milene Bertasso (imbertasso@gmail.com)

Patrícia Cristina Lisboa (pclisboa.uerj@gmail.com)

Caroline Fernandes-Santos (cf_santos@id.uff.br)

Cristiane Aguiar Da Costa (crysac84@yahoo.com.br)

Angela De Castro Resende (angelacr@hotmail.com)

Graziele Freitas De Bem (graziuerj@yahoo.com.br)

Dayane Teixeira Ognibene (dayognibene@gmail.com)

Introdução: A menopausa é caracterizada por variações hormonais significativas, principalmente a queda nos níveis de estrógenos, que afetam de maneira importante a vida da mulher. Dentre as consequências, o desequilíbrio metabólico e alterações hepáticas, altamente relacionadas ao estresse oxidativo, são comuns. Embora a terapia de reposição hormonal seja uma alternativa terapêutica, pode ser contraindicada para algumas mulheres e aumentar o risco do desenvolvimento de câncer de mama e tromboembolismo. Estudos do nosso grupo de pesquisa demonstraram que o extrato hidroalcoólico do caroço do açaí (Açaí Seed Extract – ASE), rico em compostos polifenólicos, possui propriedades antioxidantes e apresenta efeitos metabólicos benéficos em modelos experimentais de obesidade e diabetes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da suplementação com o ASE sobre as alterações hepáticas e metabólicas na menopausa experimental. **Métodos:** Ratas Sprague-Dawley com 90 dias de vida foram submetidas à ovariectomia bilateral (OVX) sob anestesia com Isoflurano (4% para hipnose + 1.0 L/min de O₂; 2% de manutenção + 0.8 L/min de O₂). Ratas Sham foram utilizadas como controles. Um mês após a cirurgia, foi iniciada a suplementação com ASE (200 mg/Kg/dia por gavagem intragástrica), que durou 8 semanas. Foram utilizados 4 grupos experimentais: SHAM, SHAM + ASE, OVX e OVX + ASE. O peso corporal (n = 12-17) foi aferido uma vez por semana durante todo o período experimental. Na última semana do protocolo, a massa total de gordura foi estimada pela técnica de RMN (n= 12-17). Ao final das 8 semanas, as ratas foram decapitadas, o índice de adiposidade estimado a partir da coleta dos tecidos adiposos e o plasma e o fígado armazenados para análises posteriores. O perfil lipídico plasmático e hepático e os níveis das transaminases hepáticas foram analisados a partir de kits colorimétricos (n=10). A esteatose hepática foi avaliada por histologia a partir do acúmulo de gotas de gordura (n=5). **Resultados:** A ovariectomia aumentou o peso corporal, a massa total de gordura e o índice de adiposidade quando comparado aos grupos controles. A suplementação com o ASE nos grupos SHAM e OVX reduziu tais parâmetros. Os níveis plasmáticos e hepáticos de colesterol total e triglicerídeos apresentaram-se maiores no grupo OVX e foram reduzidos no grupo

OVX+ASE. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação aos níveis das enzimas TGO e TGP, entretanto, os níveis da GAMA-GT foram maiores no grupo OVX em relação ao grupo SHAM, e a suplementação com ASE preveniu o aumento deste parâmetro. Além disso, observamos esteatose hepática no grupo OVX e redução no grupo OVX + ASE. Conclusão: A suplementação com o ASE previne as principais alterações hepáticas e metabólicas associadas à menopausa experimental. Embora promissores, mais estudos devem ser realizados para avaliar os mecanismos envolvidos nos efeitos benéficos do ASE e a sua possível utilização como alternativa farmacológica para as consequências metabólicas da menopausa.

Palavras-chave: menopausa; alterações hepáticas; açai.